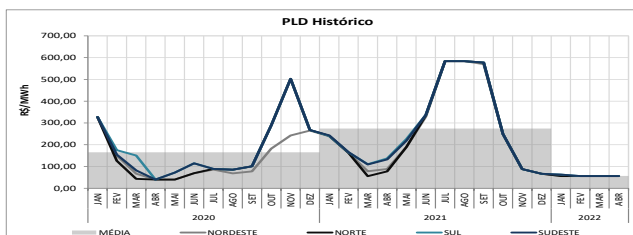
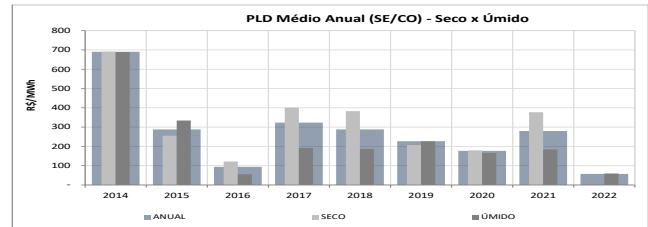
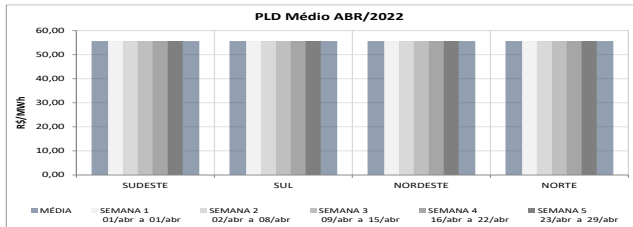


Preço de Liquidação das Diferenças

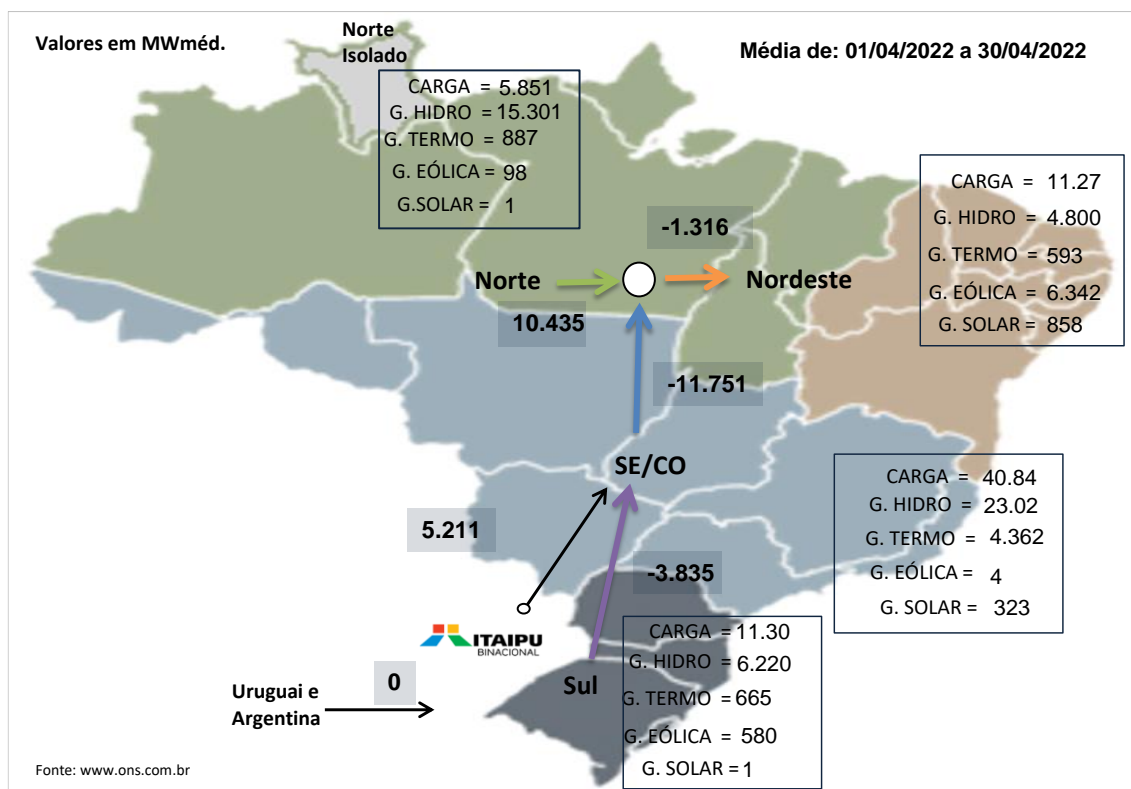


Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada um dos submercados. Devido a continuidade das boas condições hidrológicas, todos os submercados apresentaram seus respectivos PLDs em R\$ 55,70/MWh, valor do piso regulatório.

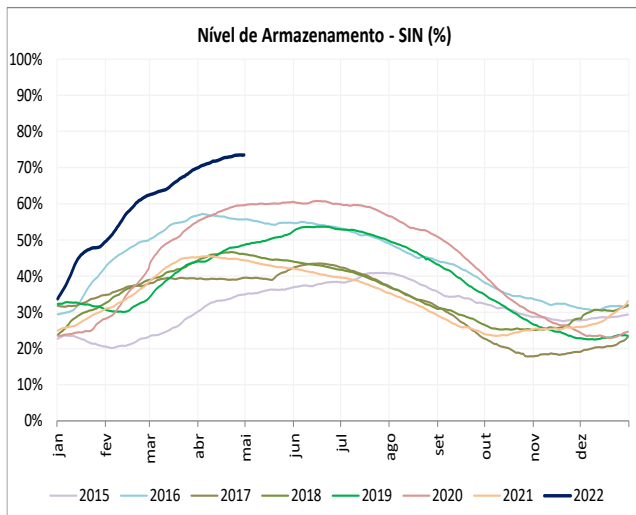
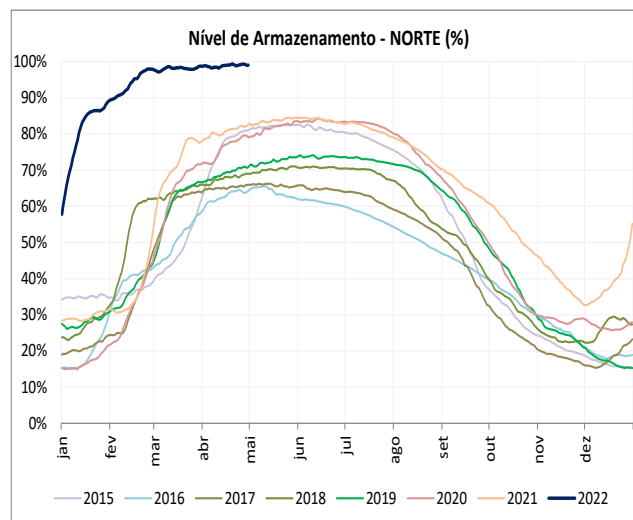
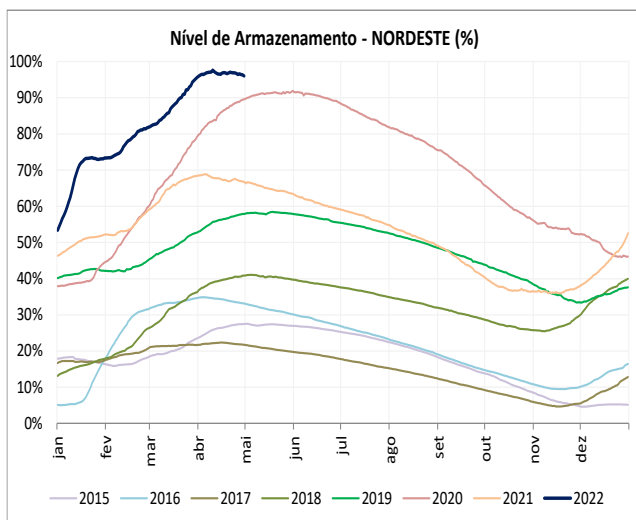
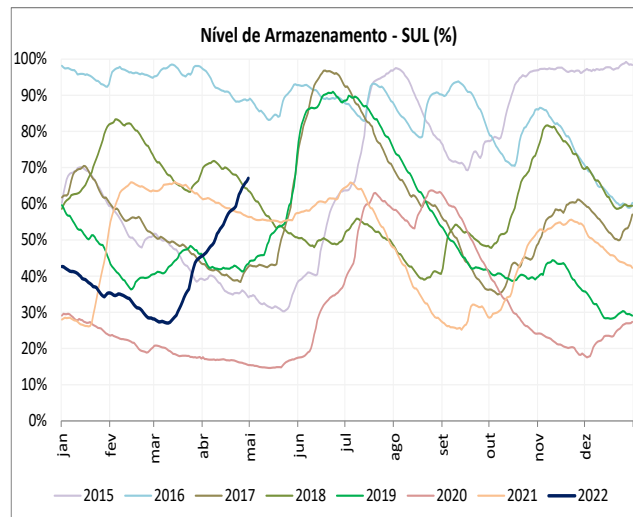
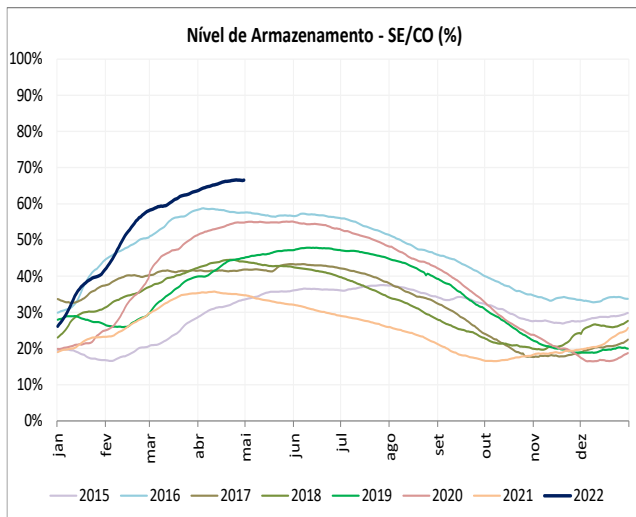
Nota: Desde janeiro de 2021 passou a ser considerado na formação de preço o modelo DESSEM, sendo seu preço com base horária.

Última atualização: 30/04/2022
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios

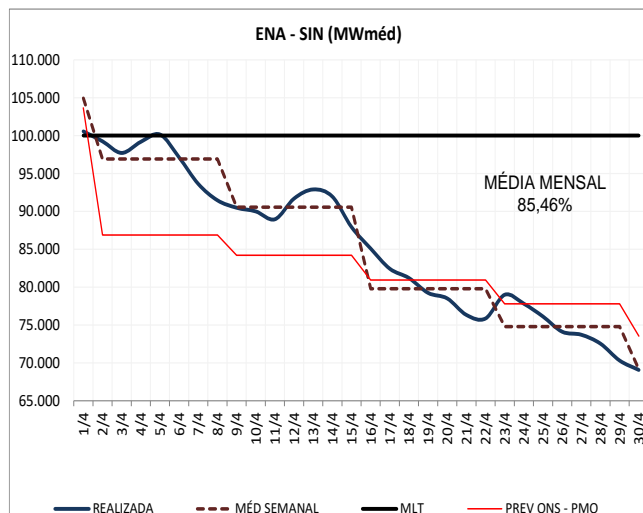
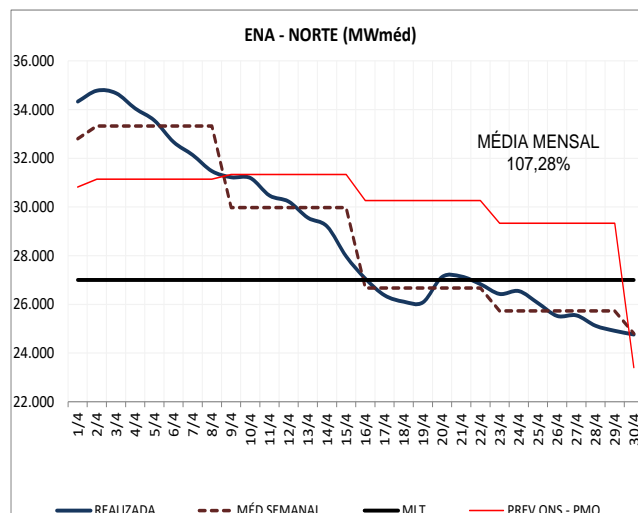
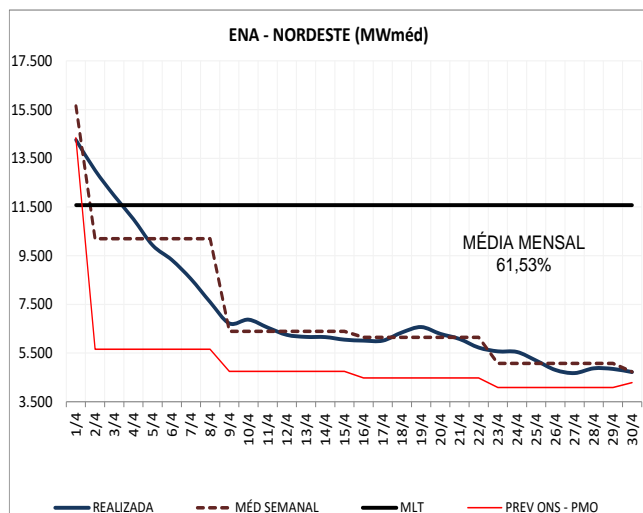
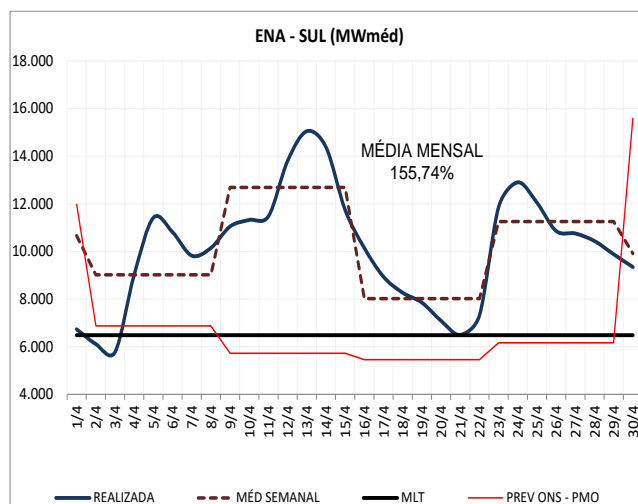
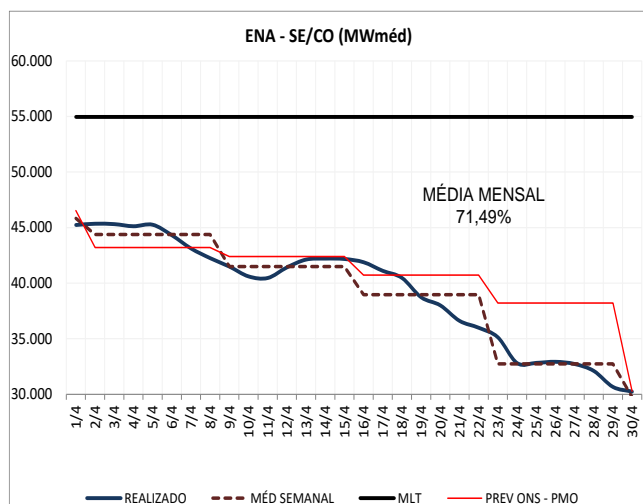


ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2022	66,54%	67,06%	96,03%	99,00%	73,52%
VERIFICADO EM 2021	34,73%	56,35%	66,79%	82,67%	44,42%
DIFERENÇA (2022-2021)	31,81 pp	10,71 pp	29,25 pp	16,34 pp	29,10 pp

Comentários: O nível de armazenamento dos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possíveis aproveitamentos energéticos. O período úmido do ciclo 2021/2022 começou sem atrasos em outubro e com isso foi possível guardar água nos principais reservatórios do país. Em relação ao mês anterior, o SIN apresentou um aumento de 3,62 pp. Os submercados SE/CO, Sul, Nordeste e Norte apresentaram aumento de 2,96 pp, 21,56 pp, 0,40 pp e 0,29 pp respectivamente.

Última atualização: 30/04/2022
Fonte dos dados: www.ons.org.br

ENAs



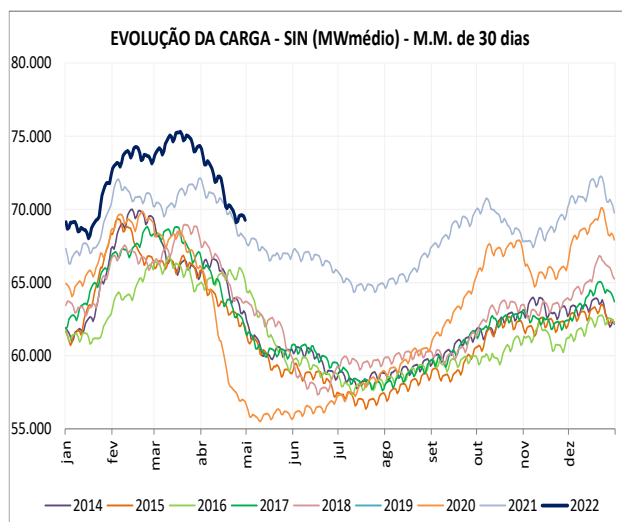
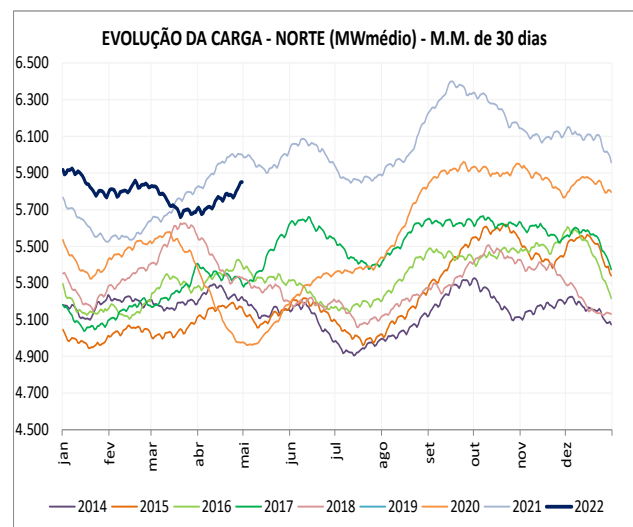
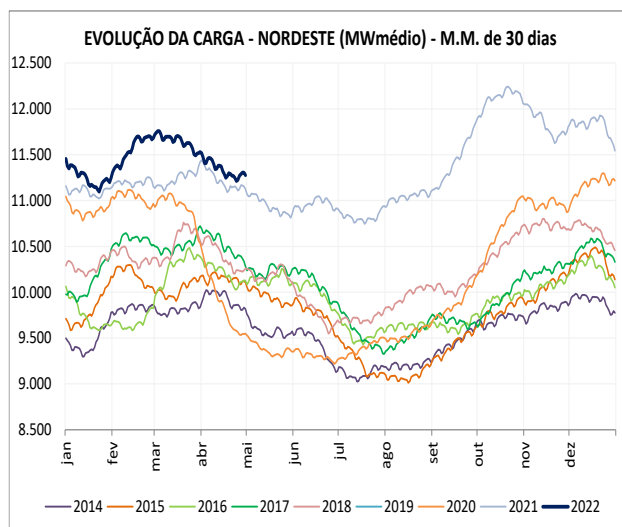
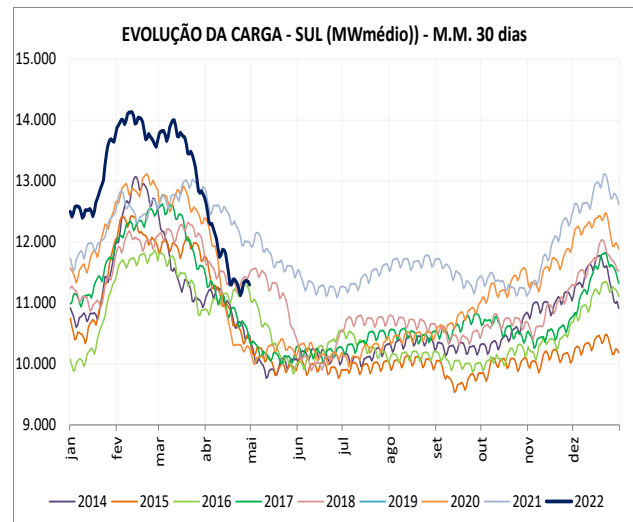
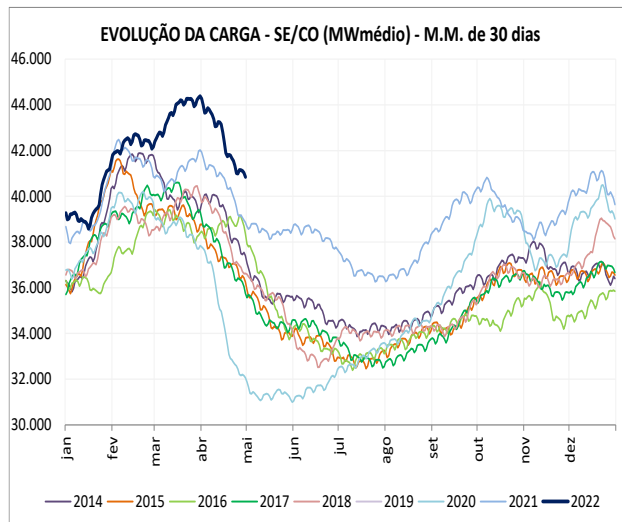
ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWmed)	39.287	10.096	7.122	28.967	85.471
MLT (MWmed)	54.954	6.483	11.574	27.001	100.012
MÉDIA DO MÊS (%)	71,49%	155,74%	61,53%	107,28%	85,46%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. O mês de abril se caracterizou com a volta das chuvas na região Sul do país, nas demais regiões houve pouco volume de precipitações. A ENA registrada no SIN apresentou a 21º melhor ENA para o mês de março dos últimos 92 anos do histórico, o SE/CO apresentou a 6º pior, o Sul a 13º melhor, o Nordeste a 22º pior e o Norte obteve a sua 32º melhor ENA do histórico.

Última atualização: 30/04/2022

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Carga



EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA ABR/2022	40.844	11.301	11.277	5.851	69.273
VERIFICADA MAR/2022	44.345	12.770	11.524	5.687	74.326
VERIFICADA ABR/2021	38.858	12.002	11.126	6.001	67.987
DESVIO ABR/22 - MAR/22	-7,89%	-11,50%	-2,14%	2,88%	-6,80%
DESVIO ABR/22 - ABR/21	5,11%	-5,84%	1,36%	-2,50%	1,89%

Comentários: Em relação ao mês anterior o submercado Norte apresentou elevação na carga em 2,88%, os demais submercados apresentaram redução, sendo que o SE/CO apresentou redução de 7,89%, no submercado Sul a redução foi de 11,50% e no Nordeste a redução foi de 2,14%. Isso representou uma queda de 6,80% na carga do SIN.

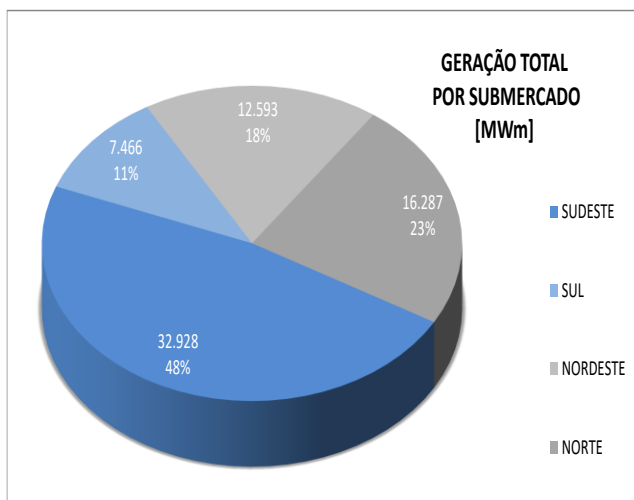
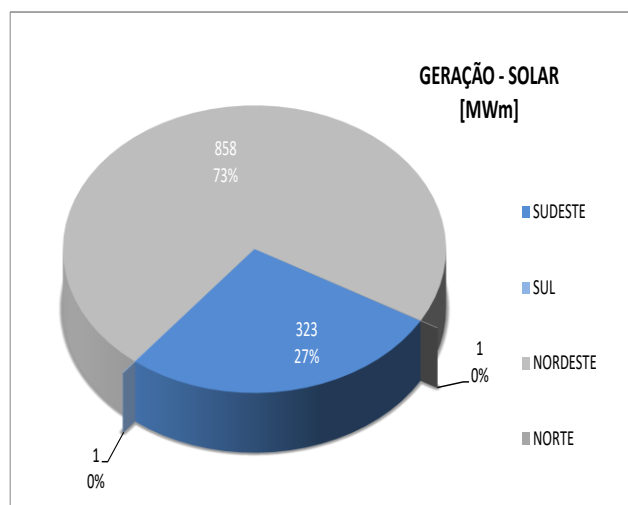
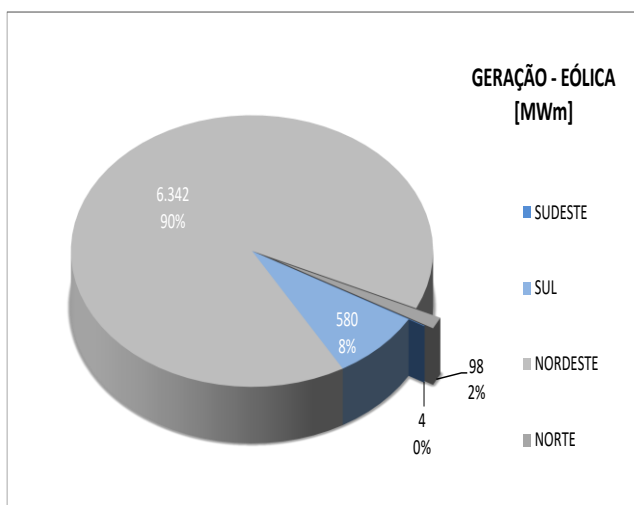
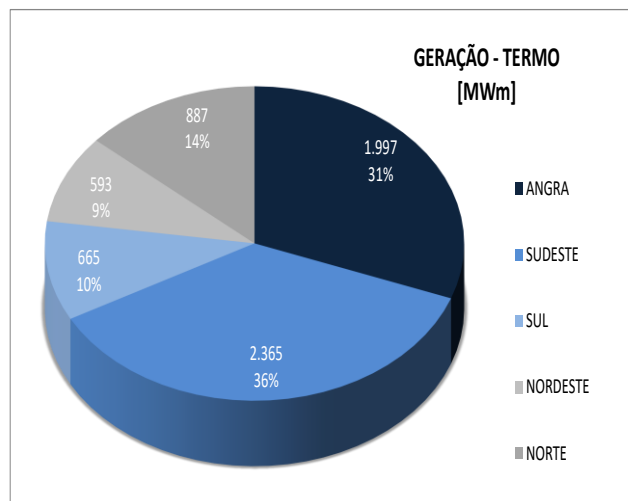
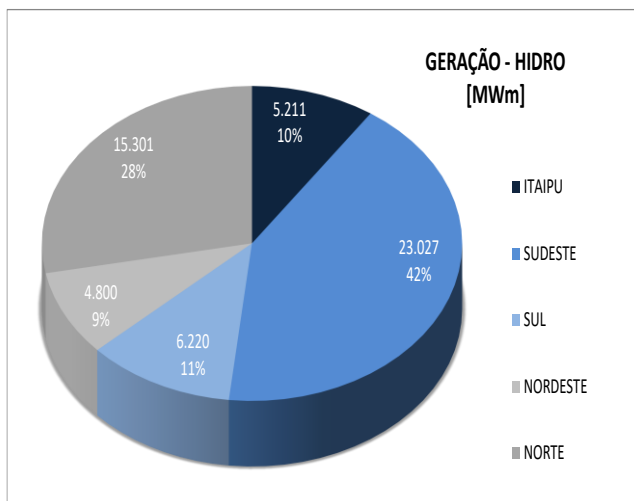
Nota 01: Desde 02/03/21 o ONS passou a considerar a carga bruta no IPDO, sendo assim os desvios apresentarão distorções nos gráficos.

Nota 02: Para melhor visualização, os gráficos são exibidos utilizando média móvel de 30 dias.

Última atualização: 30/04/2022

Fonte dos dados: www.ons.org.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmed]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	28.238	6.220	4.800	15.301	54.559	78,8%
TERMO	4.362	665	593	887	6.507	9,4%
EÓLICA	4	580	6.342	98	7.024	10,1%
SOLAR	323	1	858	1	1.183	1,7%
TOTAL	32.928	7.466	12.593	16.287	69.273	100,0%

Comentários: Em relação ao mês anterior foi observado uma redução de 5,8% de geração hidráulica, redução de 17,6% de geração térmica, redução de 3,8% da geração eólica e aumento de 0,6% da geração solar, o que representou uma redução de 6,8% na geração do SIN.

Última atualização: 30/04/2022
Fonte dos dados: www.ons.org.br

Considerações

Governo cria GT para recuperação de reservatórios: Foi publicado no Diário Oficial o despacho do presidente da República com a resolução Conselho Nacional de Política Energética que cria o Grupo de Trabalho para elaboração do plano para viabilizar a recuperação dos reservatórios de regularização do País, ao longo de até dez anos. O grupo havia sido aprovado pelo CNPE no começo do mês. Ao encerrar as atividades, o GT deverá submeter o plano para viabilizar a recuperação dos reservatórios de regularização integrantes do SIN ao CNPE até a data limite de 31 de maio de 2022. O GT vai ter como diretrizes a priorização para a dessedentação humana e animal; garantia da segurança energética do Sistema Interligado Nacional; segurança dos usos múltiplos da água; curva de armazenamento de cada reservatório de acumulação a ser definida anualmente; e flexibilização da curva de armazenamento dos reservatórios em condições de escassez definida pela Agência Nacional de Água e Saneamento em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico. Esse grupo vai ser coordenado pelo ministério de Minas e Energia e contará com representantes do Ministério do Desenvolvimento Regional; da Empresa de Pesquisa Energética e do ONS. *Fonte: Canal Energia*

PL 414: Substitutivo está próximo de ser concluído, afirma o deputado federal Fernando Coelho Filho : Segundo o parlamentar, agora é esperado que seja pautada a votação de urgência pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL) para que o texto seja apresentado. Segundo ele, é possível que até o final do primeiro semestre o projeto que trata da modernização do setor elétrico possa ser aprovado, esperando a sanção do presidente da República. *Fonte: Canal Energia*

MME abre consulta pública para A-5 e A-6: A perspectiva é que os certames sejam realizados em 16 de setembro de 2022, sendo composto por duas fases já conhecidas do setor. Em relação às fontes serão dois produtos. No A-5 entram produtos por disponibilidade biomassa, termelétrica e resíduo sólido urbano. Já em quantidade disputam as fontes eólica, hídrica e solar. Já no A-6 somente a solar não participará mediante estabelecimento de parâmetros específicos que constam da minuta. Esses serão os primeiros leilões em que a passam a valer as regras estabelecidas na lei 14.182, do PL da Eletrobras, onde a reserva de mercado para a hídrica será aplicada. São 50% da demanda declarada destinados para essa fonte em usinas de até 50 MW. *Fonte: Canal Energia*

Obras em Angra 3 devem começar em agosto, afirma diretor: Parada desde 2015 por denúncias de corrupção, as obras de Angra 3 devem ser devidamente retomadas em três meses, o que exigirá esforços consideráveis de engenharia e contratação de insumos e mão de obra qualificada. A ideia é concluir todo o processo e comissionamento da usina até 2027. A previsão foi passada nessa terça-feira, 26 de abril, pelo diretor técnico da Eletronuclear, Ricardo Santos, durante o painel da manhã do Nuclear Summit 2022. O próximo passo é definir a contratação de apoio para acompanhamento dos trabalhos, não só quanto ao controle de qualidade mas na supervisão da própria construção. Santos também mencionou algum trabalho necessário nos designs eletromecânico e civis, contratando empresas para apoiar essas atividades, além da realização do desenho de um novo prédio para o simulador digital próprio da usina. “Minha expectativa é que a questão para construção do simulador vá ao mercado na forma de licitação em aproximadamente 2 meses, até o final de junho”, aponta, ressaltando que todos os pontos de implementação desse projeto específico já foram definidos. *Fonte: Canal Energia*

Leilão A-4 tem preço-teto de R\$ 315/MWh para projetos hídricos e biomassa: A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou o edital do leilão de energia nova A-4, marcado para 27 de maio. O certame é destinado à contratação de energia de projetos de fontes hídrica, eólica, solar fotovoltaica e termelétrica a biomassa, com início de suprimento em janeiro de 2026. O Ministério de Minas e Energia estabeleceu Custo Marginal de Referência de R\$ 315,00 / MWh para o leilão. Os preços iniciais para empreendimentos sem outorga ou com outorga, mas sem contrato, serão de R\$ 315,00 / MWh para projetos hídricos e de biomassa e de R\$ 225,00/MWh para eólicos e fotovoltaicos. Para usinas com outorga e com contrato, o preço-teto é de R\$ 187,69/MWh para hidrelétrica, de R\$ 268,45/MWh para pequenas centrais hidrelétricas e centrais geradoras hidrelétricas e de R\$ 204,65/MWh para eólica. A classificação de biomassa inclui projetos de resíduos sólidos urbanos (RSU), biogás proveniente de aterros sanitários e biodigestores de resíduos vegetais ou animais, ou de estações de tratamento de esgoto. *Fonte: Canal Energia*